

Pimenta

e abertura do que a que d'isto e, e
 aqui fielmente fiz registrar do
 proprio original, que me foi
 apresentado e ao qual me refe-
 ri em poder do apresentante
 e herdeiro doutor Luiz de Frei-
 ras Viegas, o qual, de comudo
 recebeu vai assignar com o
 Meretissimo Administrador
 respectivo. Porto e Administra-
 ção do Bairro Oriental, vinte e
 sete de fevereiro de mil nove-
 centos e cinco. Luiz Antun-
 supul ^{quy} de ~~Luiz~~, se-
 cretario, e ~~Luiz~~ e assi-

Quando debita a ~~Luiz~~ ~~Luiz~~
 Luiz Antun ^{quy} de ~~Luiz~~
 Luiz Antun ^{quy} de ~~Luiz~~

9

Registro do testamento
 publico com que falleceu
 em doze de fevereiro de
 mil novecentos e cinco,
 Aliva d'abruceida, ca

Madrid

ali se achava presente deitada
 de cama com doença, porém
 com seu perfeito juizo e enten-
 dimento e livre de toda e qual-
 quer coação segundo o que pa-
 recer e o das testemunhas ido-
 neas tambem aqui presentes abai-
 xo nomeadas e assignadas, mi-
 nhas conhecidas positivamente
 convocadas para este acto por
 parte da testadora a quem re-
 conhecer pela propria, cuja
 identidade verificavam e sua
 affirmavam do que dou fei:
 perante as quaes todas junta-
 me disse ella testadora M.
 Birva di Alveida que sendo
 deliberado fazer o seu testam-
 ento e disposicao de sua
 ultima vontade o faz como
 passa a declarar. Disse mais
 que e natural da freguesia
 de Santa Clara do Torrão do
 concelho de Peralva, filha
 legitima de Jose da Silva e de

Wita da Rodria, aquelle já fal-
lecido. Disse mais que é legi-
timamente casado com An-
tonio d'Almeida, e que ma-
trimonio não existem filhos
alguem; e que visto ainda
ser viva sua mãe que na
forma da lei é herdeira das
duas terças partes da sua he-
rança, logo e deixa ao sobre-
dito seu marido Antonio
d'Almeida a sua terra disponi-
vel para terça parte de toda
a sua herança, com a obriga-
ção de mandar dizer vinte
missas por alma d'ella ter-
cedora e cinco pela de seu fal-
lecido para Jose da Silva. Disse
mais, que nomeia seu testa-
menteiro o dito seu marido
deixando a vontade do mes-
mo seu enterro, que deseje
seja seu funeral nas decen-
te declarando que quer ser le-
vada a mão e não em car-

Procurador

so fidebre. Disse finalmente ella
 testadora que por esta forma li-
 nha feita e concluido este seu
 testamento e disposicao de sua
 ultima vontade que quer se
 cumpra rigorosamente de-
 clarando ser o primeiro que
 faz e pede de Mercê do Justi-
 cas a que querem seu conheci-
 mento pertencer lhe façam
 dar a devida execucao em
 firmeza do que me pedir
 lhe escreveres n'esta nota e
 que assim fiz na presenca
 das testemunhas abaixo no-
 meadas e assignadas e de-
 pois de lhe ser lido em voz
 alta por mim notario assi-
 gna a voz da mesma tes-
 tadora e souo testemunha
 por ella dizer que não sabe
 escrever Christovão Domingos
 Barbosa, casado, industrial,
 morador n'esta casa do Rou-
 fardim, sendo o mais velho es-

Se acto presentes Jose Domingues d'Alveira, casado, industrial, morador a rua do Estêvão, Abraham Loures da Silva, casado, empregado do parlamento, morador a rua Nove de Julho, Eduardo Fausto Sarraiva, casado, gravador, morador a rua Figueira, Bernardino Jose Gonçalves, casado, negociante, morador a rua do Bonifácio e Joaquim Ferreira d'Almeida Romão, casado, negociante, morador na dita rua do Estêvão, todos d'esta cidade, cidadãos portuguezes e pessoas idoneas para este acto, segundo a lei conformes se declararam. Foi fe passar todo o referido na verdade e em acto continuo em Chancelaria Ferreira Montalvo notario que o escrevi e assigno." A rogo da testadora e como testem.

Procurador

ubat; "Christovão Domingos de
 Boga, "Jose Domingues d'Alveira,
 "Manuel Loures da Silva,"
 "Bernardo Lourenço de Carvalho,"
 "Bernardo Jose Lourenço,"
 "João
 Joaquim Ferreira d'Almeida do
 Prado. Sargento do signal publi-
 co do notario, "Aureliano Fer-
 reira Montenegro. Tem colha-
 das e bem inutilizadas tres
 estampilhas do imposto na
 somma de mil e dez reis,
 bem como as competentes in-
 dustriales. É a copia fiel do ori-
 ginal instrumento (testamento)
 com o qual este conferi e
 está conforme ao original,
 a que me reporto em meu
 poder e cartorio. Porto e meu
 cartorio, dez de Porto data retro.
 Signal publico Aureliano Fer-
 reira Montenegro. Sobre tres
 sellos de contribuições indus-
 triales, sendo dois de dez reis
 e um de dois reis, inutiliza-

dos com a seguinte data e as
signature. Cinco de fevereiro
de mil novecentos e cinco. An-
teliano Ferreira e Coutinho. Ver-
ba de sello - Numero tres mil cen-
to e nove. Pagar quatro mil reis
de sello de duas reversas folhas
d'este testamento. Porto e primei-
ro Bairro, dezeste de fevereiro
de mil novecentos e cinco.
Pelo Escrivaõ de Fazer da D. Ho-
bra, primeiro aspirante. Pelo
Recebedor. Begombia. A presen-
taçao - Este testamento foi apre-
sentado n'esta reparticao ja de-
vidamente sellado com o sel-
lo de verba no dia doze de
fevereiro de mil novecen-
tos e cinco, lavrando-se de
tudo o respectivo auto no
livro trinta e tres a folhas
trinta e nove verso e seguin-
tes, ficando registado no li-
vro cento e sete a folhas de-
senove e seguintes do regis-

Munbar

to de testamentos, Porto e Admi-
 nistração do Bairro Oriental,
 um de Barros, de mil nove-
 centos e cinco. O Administrador
 Eduardo da Silva e Machado Su-
 nior. Acerca a rasura que diz
 a folhas vinte e seis "decente", e dada
 mais conhecida o referido testamen-
 to, selto de verba e a apresentação
 do que o que dito é, e aqui fi-
 elmente fiz registrar do proprio
 original, que me foi apresen-
 tado e ao qual me reporto em
 poder do representante e verdade-
 rinho autor de Almeida e
 qual de curso receber vai
 assignar com o Oberstein
 Administrador respectivo. Por-
 to e Administração do Bair-
 ro Oriental, um de Barros,
 de mil novecentos e cinco.
 Com Ant. Augusto ^{ant} ~~Ant~~
 Almeida, secretario, e ante ^{ant} ~~ant~~
 Eduardo da Silva Machado ^{ant} ~~ant~~
 Antonio

Antonio de Almeida
Antônio Augusto Guimarães

Requerer do testamento
publico com que falle
nos em quinze de
Fevereiro de mil nove-
centos e cinco José
Soares Gomes, casado,
empregado na Man-
dega, morador, que
foi na rua de San-
Victor, freguesia do
Bonfim, de esta cida-
de.

Nota numero quatro, folhas
dez verso. Testamento do senhor
José Soares Gomes em vin-
te oito de Novembro de mil
novecentos e quatro. Saiba-
se que viveu este testamento
que no anno do nascimen-
to de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil novecentos e qua-
tro, aos vinte e nove dias do